Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

(Anteriormente denominada HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo)

CNPJ 01.701.201/0001-89

Travessa Oliveira Bello, 34 - 4º andar - Curitiba - PR

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, do Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo ("Kirton Bank"), atual denominação do HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício de 2016, o Kirton Bank registrou um prejuízo líquido no montante de R$ 1.855.823 mil, Patrimônio Líquido de R$ 7.987.761 mil e Ativos Totais de R$ 8.621.920 mil.

Em agosto de 2015, o Bradesco celebrou o Contrato de Compra e Venda de Ações com o HSBC Latin America Holdings Limited para aquisição de 100% do capital social do HSBC Bank Brasil S.A., operação esta concluída em 1º de julho de 2016, após a aprovação dos órgãos reguladores e cumprimento das formalidades legais. Com a conclusão do processo e com a entrada do novo acionista controlador, a Sociedade passou a ser denominada de Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo.

Curitiba, PR, 1º de fevereiro de 2017.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	2016	PASSIVO	2016
CIRCULANTE	**6.229.890**	**CIRCULANTE**	**72.594**
DISPONIBILIDADES	**102**	OUTRAS OBRIGAÇÕES	**72.594**
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 3d e 5a)	**5.408.651**	Fiscais e Previdenciárias (Nota 10a)	37.824
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.408.651	Diversas (Nota 10b)	34.770
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 3e e 6)	**250.849**	**EXIGÍVEL A LONGO PRAZO**	**561.565**
- Setor Privado	441.144	OUTRAS OBRIGAÇÕES	**561.565**
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3e, 6f e 6g)	(190.295)	Fiscais e Previdenciárias (Nota 10a)	511.991
OUTROS CRÉDITOS	**548.320**	Diversas (Nota 10b)	49.574
Diversos (Nota 7)	548.353	**PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 11)**	**7.987.761**
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3e, 6f e 6g)	(33)	Capital Social	10.143.276
OUTROS VALORES E BENS	**21.968**	Reservas de Capital	29.182
Outros Valores e Bens (Nota 8a)	55.559	Reservas de Reavaliação	2.970
Provisões para Desvalorizações (Nota 8a)	(35.373)	Prejuízos Acumulados	(2.187.667)
Despesas Antecipadas (Notas 3g e 8b)	1.782		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**2.392.030**		
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 3d e 5a)	**149.316**		
Aplicações no Mercado Aberto	149.316		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 3e e 6)	**338.135**		
- Setor Privado	401.568		
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3e, 6f e 6g)	(63.433)		
OUTROS CRÉDITOS	**1.904.579**		
Diversos (Nota 7)	1.904.590		
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3e, 6f e 6g)	(11)		
TOTAL	**8.621.920**	**TOTAL**	**8.621.920**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ACUMULADO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	2016	
	2º Semestre	Exercício
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**2.109.781**	**11.588.253**
Operações de Crédito (Nota 6h)	985.546	5.953.808
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 6h)	17.236	79.697
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 13)	820.018	3.592.307
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 13)	(1.639)	(469.330)
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 12)	142.724	1.581.723
Resultado das Aplicações Compulsórias	145.896	865.020
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	-	(14.972)
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**(1.891.147)**	**(10.094.697)**
Operações de Captações no Mercado	(1.106.682)	(7.101.849)
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 14)	(18.074)	(293.450)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3e e 6g)	(766.391)	(2.699.398)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**218.634**	**1.493.556**
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	**(2.114.154)**	**(4.501.381)**
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15)	180.868	1.393.614
Receitas de Prestação de Serviços	71.886	629.455
Rendas de Tarifas Bancárias	108.982	764.159
Despesas de Pessoal (Nota 16)	(1.202.178)	(2.836.926)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(318.619)	(2.152.857)
Despesas Tributárias (Nota 18)	(112.913)	(467.476)
Resultado de Participação em Controladas	(160.856)	(463.163)
Outras Receitas Operacionais (Nota 19)	238.893	1.439.420
Outras Despesas Operacionais (Nota 20)	(739.349)	(1.413.993)
RESULTADO OPERACIONAL	**(1.895.520)**	**(3.007.825)**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 21)	**(41.460)**	**(42.080)**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	**(1.936.980)**	**(3.049.905)**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 23)	**858.578**	**1.194.172**
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	**-**	**(90)**
PREJUÍZO LÍQUIDO	**(1.078.402)**	**(1.855.823)**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social: Capital Realizado	Reservas de Capital: Outras	Reserva de Reavaliação: Reflexa	Ajustes de Avaliação Patrimonial: Próprias	Ajustes de Avaliação Patrimonial: Controladas	Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Totais
Saldos em 30 de junho de 2016	**9.562.338**	**29.050**	**2.990**	**(101.723)**	**(4.993)**	**(44.992)**	**(1.110.195)**	**8.332.475**
Transferência de Reservas - Cisão (Nota 11)	(156.484)	-	-	41.718	(3.760)	39.367	910	(78.249)
Transferência de Reservas - Cisão Kirton Serviços (Nota 11)	737.422	132	-	-	-	4.585	-	742.139
Realização de Reserva	-	-	(20)	-	-	-	20	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	60.005	8.753	-	-	68.758
Ajustes Atuariais Líquidos de Impostos	-	-	-	-	-	1.040	-	1.040
Prejuízo Líquido	-	-	-	-	-	-	(1.078.402)	(1.078.402)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**10.143.276**	**29.182**	**2.970**	**-**	**-**	**-**	**(2.187.667)**	**7.987.761**
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**9.562.338**	**29.050**	**2.487**	**(509.322)**	**(12.539)**	**(5.705)**	**(332.428)**	**8.733.881**
Transferência de Reservas - Cisão (Nota 11)	(156.484)	-	-	41.718	(3.760)	39.367	910	(78.249)
Transferência de Reservas - Cisão Kirton Serviços (Nota 11)	737.422	132	-	-	-	4.585	-	742.139
Realização de Reserva	-	-	483	-	-	-	(483)	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	467.604	16.299	-	-	483.903
Ajustes Atuariais Líquidos de Impostos	-	-	-	-	-	(38.247)	-	(38.247)
Prescrição de Dividendos (Nota 11)	-	-	-	-	-	-	157	157
Prejuízo Líquido	-	-	-	-	-	-	(1.855.823)	(1.855.823)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**10.143.276**	**29.182**	**2.970**	**-**	**-**	**-**	**(2.187.667)**	**7.987.761**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	2016	
	2º Semestre	Exercício
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Prejuízo do Período antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**(1.936.980)**	**(3.049.995)**
Ajustes ao Prejuízo antes dos Impostos:	**1.968.701**	**4.787.904**
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	766.391	2.699.398
Depreciações e Amortizações	27.413	258.871
Provisão para Desvalorização de Bens Não de Uso	36.130	39.052
Provisão (Reversão) para Passivos Contingentes	1.018.821	1.268.705
Resultado de Participações em Controladas	160.856	463.163
Cisão do Resultado de Participações em Controladas	(100.619)	(100.619)
Outros	59.709	159.334
Prejuízo do Período	**31.721**	**1.737.909**
Variação de Ativos e Passivos	**(5.397.162)**	**(9.639.525)**
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(8.583.805)	(7.550.621)
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.343.452	(247.598)
Redução (Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	588.924	253.485
Redução (Aumento) em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	(1.402.047)	(3.247.004)
Redução (Aumento) em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	2.163.053	2.794.088
Redução (Aumento) em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	5.060.135	24.212.244
Aumento (Redução) em Depósitos	1.609.860	2.413.093
Aumento (Redução) em Captação no Mercado Aberto	(90.945)	(768.617)
Aumento (Redução) em Recursos de Emissão de Títulos	(3.041.439)	(5.072.100)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.035.068	(970.626)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	(4.081.368)	(21.418.532)
Outros	1.950	(37.337)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	**(5.365.441)**	**(7.901.616)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Alienação de Investimentos	8.278	10.022
Alienação de Imobilizado de Uso	-	14.835
Redução do Intangível	14.614	48.486
Aquisição de Investimentos	(147)	(1.804)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(56.542)	(85.133)
Aquisição de Intangível	-	(83.024)
Dividendos Recebidos	7	90.950
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades de Investimentos	**(33.790)**	**(5.668)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Redução de Capital - Cisão Parcial Acervo Líquido	(53.949)	(53.949)
Resgate de Obrigações por Dívidas Subordinadas	(2.260.597)	(2.261.595)
Pagamento de Juros de Obrigações por Dívidas Subordinadas	(2.569)	(492.162)
Constituição Reserva para Pagamento Baseado em Ações	132	132
Cisão com o Bradesco - Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	(75.657)	(75.657)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos	**(2.392.640)**	**(2.883.231)**
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(7.791.871)**	**(10.790.515)**
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	9.417.833	12.416.477
Efeito da Cisão com o Bradesco - Caixa e Equivalente de Caixa	(1.476.544)	(1.476.544)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	149.418	149.418
Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(7.791.871)**	**(10.790.515)**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo ("Kirton Bank"), (atual denominação social do HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo) parte integrante de um conjunto de empresas da Organização Bradesco, está autorizado pelo Banco Central do Brasil ("BACEN") a operar, sob a forma de banco múltiplo, nas carteiras comerciais, de investimentos, de crédito imobiliário, de arrendamento mercantil, de crédito, financiamento e investimento, de câmbio e também na administração de cartões de crédito e de fundos mútuos de investimento.

Em 8 de junho de 2016, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou a venda das operações do Grupo HSBC no Brasil ao Banco Bradesco S.A. Essa decisão concluiu o processo de aprovações regulatórias para a transação, após as autorizações do Banco Central do Brasil (BACEN) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). O Banco integrou o Grupo HSBC no Brasil até 1º de julho de 2016, e a partir desta data, passou a fazer parte da Organização Bradesco, passando a operar sobre as diretrizes do novo controlador.

Em 31 de julho de 2016 foram efetuadas as seguintes alterações societárias, com efeitos contábeis apresentados na Apresentação das demonstrações financeiras:

a) Emitido Instrumento de Protocolo e Justificação de Cisão Total da Kirton Serviços e Participações Ltda., com cisão parcial ao Kirton Bank; e

b) Emitido o laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil, com o objetivo de efetuar a cisão parcial com versão das parcelas cindidas ao Bradesco S.A., Banco Bradesco Cartões S.A. e Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil.

No dia 7 de outubro de 2016, foi aprovada a alteração da denominação social do HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo para Kirton Bank S.A. - Banco Mútliplo.

Reorganizações societárias do período:

a) Cisão parcial da HSBC Serviços e Participações Ltda. para o Kirton Bank

Em 31 de julho de 2016, foi emitido Instrumento de Protocolo e Justificação de Cisão Total da HSBC Serviços e Participações Ltda. ("HSBC Serviços"), com cisão parcial ao Kirton Bank. Os valores de ativos e passivos estão demonstrados abaixo. As variações patrimoniais verificadas no HSBC Serviços, entre a data-base de 1º de julho de 2016 e a da efetivação da cisão total (31 de julho de 2016), integraram os seus movimentos contábeis e, na data do evento foram transferidas proporcional e relativamente a cada parcela cindida.

Esta cisão resultou no aumento do Patrimônio Líquido no Kirton Bank no montante de R$ 742.139 mil, sendo: i) R$ 737.422 mil na forma de Aumento de Capital; ii) R$ 4.585 mil relativo a aumento na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial; e iii) R$ 132 mil a crédito na conta de Outros Resultados Abrangentes.

A reorganização societária teve por objetivo a racionalização e redirecionamento da gestão dos ativos e passivos que foram transferidos por cisão para o Kirton Bank, consequentemente eliminando os custos operacionais, administrativos e legais advindos da manutenção do Kirton Serviços e Participações Ltda.

	Em 1º de julho de 2016 Valores em - R$ mil
Ativo circulante e realizável a longo prazo	**373.093**
Ativos financeiros disponíveis para venda	276.681
Outros créditos	96.412
Ativo permanente	**442.283**
Investimentos em controladas	391.620
Imobilizado de uso	50.663
Ativo total	**815.376**
Passivo circulante e exigível a longo prazo	**73.237**
Outras obrigações	73.237
Patrimônio líquido	**742.139**
Capital social	737.422
Ajuste de avaliação patrimonial	4.585
Outros resultados abrangentes	132
Passivo total	**815.376**

b) Cisão parcial do Kirton Bank ao Bradesco, Bradesco Cartões e Bradesco Leasing

Em 31 de julho de 2016, foi emitido o laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil, com o objetivo de efetuar a cisão parcial com versão das parcelas cindidas ao Banco Bradesco S.A., Banco Bradesco Cartões S.A. e Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil.

Abaixo apresentamos os valores de laudo de avaliação do Kirton Bank relativo 31 de julho de 2016, suas parcelas cindidas às empresas acima mencionadas, bem como os saldos remanescentes.

As variações patrimoniais verificadas no Kirton Bank, entre a data-base do laudo de avaliação em 31 de julho de 2016 e a da efetivação da operação em 7 de outubro de 2016, integraram os seus movimentos contábeis na data do evento e foram transferidas, proporcional e relativamente a cada parcela cindida, ao Bradesco, Bradesco Cartões e Bradesco Leasing.

continua...

...continuação

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

(Anteriormente denominada HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo)

CNPJ 01.701.201/0001-89

Travessa Oliveira Bello, 34 - 4º andar - Curitiba - PR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

Esta reorganização societária teve os seguintes objetivos: (i) segregar, redirecionar e consolidar ativos e passivos, do Kirton Bank para o Bradesco, Bradesco Cartões e Bradesco Leasing; (ii) promover sinergia com os negócios e operações em curso, com a consequente otimização e racionalização de custos operacionais e administrativos; e (iii) preservar a continuidade do Kirton Bank com prosseguimento de suas atividades por razões de eficiência operacional.

Valores em - R$ mil

	Saldos contábeis em 31 de julho de 2016	Parcelas cindidas (laudo de avaliação)			Saldo Remanescente no Kirton Bank em 31 de julho de 2016
		Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco Cartões S.A.	Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	
Ativo circulante e realizável a longo prazo	**139.688.973**	**(125.781.263)**	**(3.029.965)**	**(825.746)**	**10.051.998**
Disponibilidades	2.261.160	(2.253.051)	(8.109)	-	-
Aplicações interfinanceira de liquidez	22.670.095	(15.607.018)	-	-	7.063.077
TVM e derivativos	29.770.815	(29.770.815)	-	-	-
Relações interfinanceiras	16.854.430	(16.854.430)	-	-	-
Relações interdependências	1.700	(1.700)	-	-	-
Operações de crédito	42.553.960	(41.166.687)	(545.443)	-	841.830
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(4.153.356)	3.691.013	202.366	-	(259.977)
Operações de arrendamento mercantil	728.293	-	-	(728.293)	-
Outros créditos	28.846.457	(23.667.098)	(2.678.779)	(97.338)	2.403.242
Outros valores e bens	155.419	(151.477)	-	(115)	3.826
Ativo permanente	**5.160.311**	**(5.160.311)**	**-**	**-**	**-**
Investimentos	3.589.239	(3.589.239)	-	-	-
Imobilizado de uso	1.099.254	(1.099.254)	-	-	-
Intangível	471.818	(471.818)	-	-	-
Total do ativo	**144.849.284**	**(130.941.574)**	**(3.029.965)**	**(825.746)**	**10.051.998**
Passivo circulante e exigível a longo prazo	**137.136.157**	**(130.928.916)**	**(3.012.087)**	**(803.479)**	**2.391.675**
Depósitos	63.897.752	(61.180.796)	(426.515)	(779.897)	1.510.544
Obrigações por operações compromissadas	4.142.092	(4.142.093)	-	-	-
Relações interfinanceiras	524.288	(524.288)	-	-	-
Recursos de aceites, debêntures e similares	39.757.152	(39.757.152)	-	-	-
Relações interdependências	779.882	(757.587)	(22.295)	-	-
Obrigações por empréstimos e repasses	3.889.883	(3.889.055)	-	(828)	-
Instrumentos financeiros derivativos	2.731.088	(2.731.088)	-	-	-
Outras obrigações	21.414.020	(17.946.857)	(2.563.277)	(22.754)	881.131
Patrimônio líquido	**7.713.127**	**(12.658)**	**(17.878)**	**(22.267)**	**7.660.323**
Capital social	10.299.760	(116.339)	(17.878)	(22.267)	10.143.276
Reservas	32.165	-	-	-	32.165
Lucros/(prejuízos acumulados)	(2.515.117)	-	-	-	(2.515.118)
Ajustes de avaliação patrimonial	(103.681)	103.681	-	-	-
Total do passivo	**144.849.284**	**(130.941.574)**	**(3.029.965)**	**(825.746)**	**10.051.998**

Adicionalmente, em decorrência da compra das operações do HSBC no Brasil pelo Bradesco, a administração efetuou em 1º de julho de 2016, ajustes para harmonização das práticas contábeis, visando adequar às diretrizes da Organização Bradesco, no montante líquido de impostos de R$ (1.436.148) mil (Nota 24a).

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

As demonstrações contábeis do Kirton Bank foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

Considerando as alterações societárias acima mencionadas e com base no disposto na Circular nº 3.017/00, dada a inviabilidade de comparabilidade dos saldos, essa demonstração financeira não apresenta saldos comparativos com o exercício anterior.

As demonstrações contábeis do Kirton Bank individual foram aprovadas pela Diretoria em 1º de fevereiro de 2017.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Kirton Bank.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto (posição bancada) e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das aplicações nas datas de apresentação das demonstrações financeiras seja igual ou inferior a 90 dias da data de contratação e apresentem risco insignificante de mudança de valor.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 5.

e) Operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em consideração as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 6.

f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias", sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Em decorrência da alteração da alíquota, a Organização constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei nº 12.973/14.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados, estão apresentados na Nota 23.

g) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

No caso da remuneração paga pela originação de operações de crédito aos correspondentes bancários, relativa às operações de crédito originadas no ano de 2015 e 2016, o HSBC optou pela ativação de parte do valor dessas remunerações, de acordo com a faculdade prevista na Circular Bacen nº 3.738/14.

A composição das despesas antecipadas está apresentada na Nota 8.

h) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação da CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

O detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 9.

i) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata* dia).

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R$ mil 2016
Disponibilidades em moeda nacional	102
Total de disponibilidades (caixa)	**102**
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	149.316
Total de caixa e equivalentes de caixa	**149.418**

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

	Em 31 de dezembro - R$ mil 2016				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Aplicações no mercado aberto:					
Posição bancada	**-**	**-**	**-**	**-**	**149.316**
- Letras do tesouro nacional	-	-	-	149.316	149.316
Subtotal	**-**	**-**	**-**	**149.316**	**149.316**
Aplicações em depósitos interfinanceiros:					
- Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	5.408.651	-	-	5.408.651
Subtotal	**-**	**5.408.651**	**-**	**-**	**5.408.651**
Total	**-**	**5.408.651**	**-**	**149.316**	**5.557.967**
%	**-**	**97,3**	**-**	**2,7**	**100,0**

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	Em 31 de dezembro - R$ mil 2016
Rendas de aplicações em operações compromissadas:	
Posição bancada	900.021
Posição financiada	337.408
Posição vendida	3.964
Subtotal	**1.241.393**
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	786.291
Total	**2.027.684**

6) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2016							
	Curso normal							
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total (A)	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	181.610	15.217	18.463	48.374	45.958	369.443	679.065	79,8
Financiamentos	84	84	76	228	424	1.879	2.775	0,3
Subtotal	**181.694**	**15.301**	**18.539**	**48.602**	**46.382**	**371.322**	**681.840**	**80,1**
Outros créditos	4.966	39	39	116	158	3.501	8.819	1,0
Total geral	**186.660**	**15.340**	**18.578**	**48.718**	**46.540**	**374.823**	**690.659**	**81,1**
%	**27,0**	**2,2**	**2,7**	**7,1**	**6,7**	**54,3**	**100,0**	

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2016						
	Curso anormal						
	Parcelas vencidas						
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Total (B)	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	761	731	1.059	2.556	111.918	117.025	100,0
Subtotal	**761**	**731**	**1.059**	**2.556**	**111.918**	**117.025**	**100,0**
Total geral	**761**	**731**	**1.059**	**2.556**	**111.918**	**117.025**	**100,0**

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2016							
	Curso anormal							
	Parcelas vincendas							
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 Dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total (C)	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	1.104	1.101	1.043	3.279	7.074	30.246	43.847	100,0
Subtotal	**1.104**	**1.101**	**1.043**	**3.279**	**7.074**	**30.246**	**43.847**	**100,0**
Total geral	**1.104**	**1.101**	**1.043**	**3.279**	**7.074**	**30.246**	**43.847**	**100,0**

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2016	
	Total (A+B+C)	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	839.937	98,7
Financiamentos	2.775	0,3
Subtotal	**842.712**	**99,0**
Outros créditos	8.819	1,0
Total geral	**851.531**	**100,0**

continua...

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

(Anteriormente denominada HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo)

CNPJ 01.701.201/0001-89

Travessa Oliveira Bello, 34 - 4º andar - Curitiba - PR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

b) Modalidades e níveis de risco

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2016										
	Níveis de risco										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	-	49.198	160.025	184.187	292.725	8.827	11.742	-	133.233	839.937	98,7
Financiamentos	-	-	2.775	-	-	-	-	-	-	2.775	0,3
Subtotal	**-**	**49.198**	**162.800**	**184.187**	**292.725**	**8.827**	**11.742**	**-**	**133.233**	**842.712**	**99,0**
Outros créditos	5.864	2.582	71	302	-	-	-	-	-	8.819	1,0
Total geral	**5.864**	**51.780**	**162.871**	**184.489**	**292.725**	**8.827**	**11.742**	**-**	**133.233**	**851.531**	**100,0**
%	**0,7**	**6,1**	**19,1**	**21,7**	**34,4**	**1,0**	**1,4**	**-**	**15,7**	**100,0**	

c) Faixas de vencimentos e níveis de risco

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2016										
	Níveis de risco										
	Operações em curso anormal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	% (1)
Parcelas vincendas	-	-	-	**14.972**	**-**	**-**	**9.509**	**-**	**19.366**	**43.847**	**27,3**
1 a 30	-	-	-	290	-	-	302	-	512	1.104	0,7
31 a 60	-	-	-	298	-	-	295	-	508	1.101	0,7
61 a 90	-	-	-	275	-	-	264	-	504	1.043	0,7
91 a 180	-	-	-	854	-	-	805	-	1.620	3.279	2,0
181 a 360	-	-	-	1.993	-	-	1.464	-	3.617	7.074	4,4
Acima de 360	-	-	-	11.262	-	-	6.379	-	12.605	30.246	18,8

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2016										
	Níveis de risco										
	Operações em curso anormal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	% (1)
Parcelas vencidas	-	-	-	**925**	-	-	**2.233**	-	**113.867**	**117.025**	**72,7**
1 a 14	-	-	-	315	-	-	159	-	-	474	0,3
15 a 30	-	-	-	-	-	-	-	-	287	287	0,2
31 a 60	-	-	-	314	-	-	158	-	259	731	0,4
61 a 90	-	-	-	296	-	-	245	-	518	1.059	0,6
91 a 180	-	-	-	-	-	-	979	-	1.577	2.556	1,6
181 a 360	-	-	-	-	-	-	692	-	109.655	110.347	68,6
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	1.571	1.571	1,0
Subtotal	-	-	-	**15.897**	-	-	**11.742**	-	**133.233**	**160.872**	**100,0**
Provisão específica	-	-	-	477	-	-	5.871	-	133.233	139.581	

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2016										
	Níveis de risco										
	Operações em curso normal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	% (1)
Parcelas vincendas	**5.864**	**51.780**	**162.871**	**168.592**	**292.725**	**8.827**	**-**	**-**	**-**	**690.659**	**81,1**
1 a 30	2.727	3.691	3.373	4.321	172.548	-	-	-	-	186.660	21,9
31 a 60	6	1.497	3.386	10.310	141	-	-	-	-	15.340	1,8
61 a 90	6	1.342	3.194	4.463	9.573	-	-	-	-	18.578	2,2
91 a 180	20	4.069	9.921	20.771	13.937	-	-	-	-	48.718	5,7
181 a 360	34	7.513	19.994	10.351	7.545	1.103	-	-	-	46.540	5,3
Acima de 360	3.071	33.668	123.003	118.376	88.981	7.724	-	-	-	374.823	44,2
Subtotal	**5.864**	**51.780**	**162.871**	**168.592**	**292.725**	**8.827**	**-**	**-**	**-**	**690.659**	**100,0**
Provisão genérica	-	259	1.629	5.058	29.273	2.648	-	-	-	38.867	4,6
Total geral	**5.864**	**51.780**	**162.871**	**184.489**	**292.725**	**8.827**	**11.742**	**-**	**133.233**	**851.531**	**100,0**
Provisão existente	-	259	1.629	18.357	87.671	4.409	8.214	-	133.233	253.772	
Provisão mínima requerida	-	259	1.629	5.535	29.273	2.648	5.871	-	133.233	178.448	
Provisão excedente (2)	-	-	-	12.822	58.398	1.761	2.343	-	-	75.324	

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen;
(2) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes.

d) Concentração das operações de crédito

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2016	% (1)
Maior devedor	172.410	20,2
Dez maiores devedores	729.597	85,7
Vinte maiores devedores	833.885	97,9
Cinquenta maiores devedores	851.531	100,0

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

e) Setor de atividade econômica

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2016	%
Comércio	245.472	28,8
Siderurgia e metalurgia	146.386	17,2
Educação, saúde e outros serviços sociais	135.159	15,9
Transportes	84.597	9,9
Financeiro	73.944	8,7
Construção e imobiliário	67.735	8,0
Alimentos e bebidas	51.490	6,1
Automotiva	24.186	2,8
Demais serviços	11.789	1,4
Eletroeletrônico	9.492	1,1
Pessoa física	1.281	0,1
Total	**851.531**	**100,0**

f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2016					
	Saldo da carteira					
	Curso anormal					
Nível de risco	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal	Curso normal	Total	% (1)
AA	-	-	-	5.864	5.864	0,7
A	-	-	-	51.780	51.780	6,1
B	-	-	-	162.871	162.871	19,1
C	925	14.972	15.897	168.592	184.489	21,7
Subtotal	**925**	**14.972**	**15.897**	**389.107**	**405.004**	**47,6**
D	-	-	-	292.725	292.725	34,4
E	-	-	-	8.827	8.827	1,0
F	2.233	9.509	11.742	-	11.742	1,4
G	-	-	-	-	-	0,00
H	113.867	19.366	133.233	-	133.233	15,6
Subtotal	**116.100**	**28.875**	**144.975**	**301.552**	**446.527**	**52,4**
Total geral	**117.025**	**43.847**	**160.872**	**690.659**	**851.531**	**100,0**
%	**13,7**	**5,1**	**18,9**	**81,1**	**100,0**	

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2016								
	Provisão								
	Mínima requerida								
		Específica							
Nível de risco	% Mínimo de provisionamento requerido	Vencidas	Vincendas	Total específica	Genérica	Total	Excedente	Existente
AA	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	259	259	-	259
B	1,0	-	-	-	1.629	1.629	-	1.629
C	3,0	28	449	477	5.058	5.535	12.822	18.357
Subtotal		**28**	**449**	**477**	**6.946**	**7.423**	**12.822**	**20.245**
D	10,0	-	-	-	29.273	29.273	58.398	87.671
E	30,0	-	-	-	2.648	2.648	1.761	4.409
F	50,0	1.116	4.755	5.871	-	5.871	2.343	8.214
G	70,0	-	-	-	-	-	-	-
H	100,0	113.867	19.366	133.233	-	133.233	-	133.233
Subtotal		**114.984**	**24.121**	**139.104**	**31.921**	**171.025**	**62.502**	**233.527**
Total geral		**115.011**	**24.570**	**139.581**	**38.867**	**178.448**	**75.324**	**253.772**
%		**45,3**	**9,7**	**55,0**	**15,3**	**70,3**	**29,7**	**100,0**

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Em 31 de dezembro - R$ mil
	2016
Saldo inicial	**4.910.730**
- Provisão específica (1)	1.963.392
- Provisão genérica (2)	2.835.911
- Provisão excedente (3)	111.427
Constituição	**1.731.894**
Ajustes de harmonização das práticas contábeis das demonstrações contábeis (Nota 24a)	967.504
Cisão Kirton Bank - parcela cindida (4)	(3.893.379)
Baixas líquidas	(3.462.977)
Saldo final	**253.772**
- Provisão específica (1)	139.581
- Provisão genérica (2)	38.867
- Provisão excedente (3)	75.324

(1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;
(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior; e
(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes.
(4) Refere-se aos valores cindidos ao Banco Bradesco e Bradesco Cartões (Nota 1b).

h) Despesa de PDD líquida de recuperações

	Exercício findo em 31 de dezembro - R$ mil
	2016
Constituição	**2.699.398**
Recuperações	(270.988)
Despesa de PDD líquida de recuperações	**2.428.410**

i) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil

	Exercício findo em 31 de dezembro - R$ mil
	2016
Empréstimos e títulos descontados	4.292.811
Financiamentos	1.221.147
Financiamentos rurais e agroindustriais	168.862
Subtotal	**5.682.820**
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	270.988
Subtotal	**5.953.808**
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	79.697
Total	**6.033.505**

7) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 31 de dezembro - R$ mil
	2016
Créditos tributários (Nota 23c)	1.070.473
Devedores por depósitos em garantia	912.018
Imposto e contribuições a compensar	415.502
Valores a receber de sociedades ligadas	16.913
Títulos e créditos a receber	14.899
Devedores por compra de valores e bens	1.110
Outros	22.028
Total	**2.452.943**

8) OUTROS VALORES E BENS

a) Outros valores e bens

	Em 31 de dezembro - R$ mil
	2016
Bens em regime especial	32.277
Bens não de uso - Imóveis	23.282
Provisão para bens não de uso	(35.373)
Total	**20.186**

b) Despesas antecipadas

	Em 31 de dezembro - R$ mil
	2016
Despesas com publicidade e propaganda	1.782
Total	**1.782**

9) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

As provisões para contingências cíveis, trabalhistas e fiscais são constituídas a partir de seus valores médios ou da avaliação individual dos riscos, apurados por consultores jurídicos internos e externos, sendo representadas principalmente por:

I - Contingências cíveis:

Ações de cobrança de danos materiais e morais, tais como impactos de planos econômicos, registro de informações em cadastros de restritivos e outros. O Banco também é parte em ações civis públicas. Nestes casos, a constituição da provisão é feita somente após o trânsito em julgado destas ações, tendo como base a análise individual de cada liquidação, considerando a avaliação de êxito de cada caso e jurisprudência.

As provisões cíveis que estavam registradas no Kirton Bank, foram substancialmente cindidas ao Banco Bradesco S.A. e Bradesco Leasing S.A. (Nota 1b).

II - Contingências trabalhistas:

Processos específicos de ex-colaboradores, considerando os riscos estimados como prováveis, sem ações judiciais efetivas, requerendo pagamento de horas extras, equiparação salarial, complemento de aposentadoria e outros.

As provisões trabalhistas que estavam registradas no Kirton Bank, foram integralmente cindidas ao Banco Bradesco S.A. (Nota 1).

III - Obrigações Legais - Provisão para riscos fiscais

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos, para algumas teses. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

– INSS - Contribuição ao SAT - R$ 374.620 mil: em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril/2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto nº 6.042/07; e
– INCRA - R$ 42.755 mil - ação judicial que discute a constitucionalidade da exigência da contribuição por falta de vinculação a Seguridade social e de fundamento legal para sua cobrança, em especial após o advento da EC 33.

Em geral as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que estas ações judiciais serão encerradas.

continua...

...continuação

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

(Anteriormente denominada HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo)

CNPJ 01.701.201/0001-89

Travessa Oliveira Bello, 34 - 4º andar - Curitiba - PR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

IV - Provisões segregadas por natureza

	Em 31 de dezembro - R$ mil
	2016
Processos cíveis	662
Provisão para riscos fiscais (1)	512.071
Total	**512.733**

(1) Classificada na rubrica "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" (Nota 10a).

V - Movimentação das provisões

	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Outras
No início do exercício de 2016	**348.318**	**539.994**	**492.836**	**1.084.348**
Constituição líquidas de reversões e baixas	344.675	1.092.763	21.641	(190.374)
Saldos cindidos para as empresas do Bradesco	(664.621)	(1.577.603)	-	(893.974)
Pagamento	(27.710)	(55.154)	(2.406)	-
No final do exercício de 2016	**662**	**-**	**512.071**	**-**

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

O Kirton Bank mantém sistema e estrutura interna de acompanhamento de todos os processos administrativos e judiciais em que a instituição é autora ou ré. Cada processo está suportado por avaliação de sua assessoria jurídica, que considera o risco de perda envolvido e classifica o caso como de risco provável, possível ou remoto. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação do risco destes processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: I) Autuações para exigência de contribuição previdenciária sobre valores pagos aos empregados como participação nos lucros e resultados, no período de 2009 a 2011, por suposto desatendimento das regras contidas na Lei nº 10.101, no montante de R$ 351.005mil; II) Autuações e glosas de compensações de créditos de PIS e Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), no montante de R$ 241.499 mil; III) Processos judiciais originários de autuações fiscais lavradas para exigência de IRRF decorrente de operações de *swap*, no montante de R$ 152.998 mil.

10) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R$ mil
	2016
Provisão para riscos fiscais (Nota 9)	512.071
Provisão para impostos e contribuições sobre lucro	26.455
Impostos e contribuições a recolher	11.289
Total	**549.815**

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R$ mil
	2016
Valores a pagar a empresas ligadas	1.772
Provisão para contingências (Nota 9)	662
Provisão para pagamentos a efetuar	69.614
Outras	12.296
Total	**84.344**

11) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em reuniões dos Sócios-Cotistas e Assembleia Geral Extraordinária realizadas em 31 de julho de 2016, foi aprovado o aumento de Capital Social no Kirton Bank, em decorrência da cisão parcial da Kirton Serviços e Participações, atual denominação da HSBC Serviços e Participações Ltda., no montante de R$ 742.139 mil, sendo R$ 737.422 mil na forma de aumento do Capital Social, com emissão de 315.392.382 ações ordinárias, elevando-o de R$ 9.562.338 mil para R$ 10.299.760 mil, mediante a emissão de 315.392.382 ações. Em 27 de outubro de 2016, o BACEN aprovou o aumento de capital.

Adicionalmente, devido à cisão parcial do Kirton Bank com versão de parcelas ao Banco Bradesco S.A., Bradesco Cartões S.A. e Bradesco Leasing S.A., houve redução do Capital Social do Kirton Bank, no valor de R$ 156.484 mil, com alteração do capital social de R$ 10.299.760 mil para R$ 10.143.276 mil.

Capital em ações	
Ordinárias	2.949.532.445
Aumento de capital	315.392.382
Total do capital	**3.264.924.827**

Em 2016, houve prescrição de dividendos não sacados pelos acionistas minoritários, no montante de R$ 157 mil, em conformidade com o art. 287 da Lei nº 6.404/76, que prevê o prazo de 3 anos para a ação de haver dividendos, contado o prazo da data em que tenham sido postos à disposição do acionista.

12) RESULTADO DE CÂMBIO

	Exercício findo em 31 de dezembro - R$ mil
	2016
Resultado de operações de câmbio	
Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras	12.399
Rendas de financiamentos à exportação	11.401
Rendas de financiamentos à importação	12.938
Rendas de variação cambial	1.544.934
Outros	51
Resultado ajustado de operações de câmbio	**1.581.723**

13) RESULTADO COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	Exercício findo em 31 de dezembro - R$ mil
	2016
Títulos de renda fixa	1.688.952
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	2.027.683
Títulos de renda variável	(742.860)
Rendas de aplicações em fundos de investimento	764.440
Outros	(145.908)
Subtotal	**3.592.307**
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(469.330)
Total	**3.122.977**

14) DESPESAS DE OPERAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	Exercício findo em 31 de dezembro - R$ mil
	2016
Empréstimos:	
- No país	162
- No exterior	102.948
Subtotal de empréstimos	**103.110**
Repasses do país:	
- BNDES	33.232
- FINAME	65.680
Repasses do exterior:	
- Outras despesas com repasses do exterior	91.428
Subtotal de repasses	**190.340**
Total	**293.450**

15) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercício findo em 31 de dezembro - R$ mil
	2016
Cobrança	159.132
Rendas de garantias prestadas	89.111
Administração de fundos	81.230
Comissões de colocação de títulos	35.564
Serviços de custódia	11.934
Serviços prestados a ligadas	121.535
Rendas de tarifas bancárias	764.159
Outras	130.949
Total	**1.393.614**

16) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercício findo em 31 de dezembro - R$ mil
	2016
Proventos	2.076.090
Encargos sociais	433.779
Benefícios	324.709
Treinamentos	2.348
Total	**2.836.926**

17) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercício findo em 31 de dezembro - R$ mil
	2016
Processamento de dados	374.470
Serviços de terceiros	296.475
Depreciação e amortização	258.871
Serviços técnicos especializados	207.917
Aluguéis	165.134
Serviços do sistema financeiro	163.568
Comunicação	121.777
Manutenção e conservação de bens	121.134
Propaganda, promoções e publicidade	18.803
Segurança e vigilância	88.709
Transportes	59.041
Água, energia e gás	47.586
Materiais	15.182
Outras	214.190
Total	**2.152.857**

18) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercício findo em 31 de dezembro - R$ mil
	2016
Contribuição à Cofins	279.671
Contribuição ao PIS	45.395
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	75.578
Outras	66.832
Total	**467.476**

19) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercício findo em 31 de dezembro - R$ mil
	2016
Reversão de provisões operacionais	409.730
Variação cambial	356.860
Atualização de depósitos judiciais	171.818
Rendas de créditos específicos (1)	320.247
Recuperação de encargos e despesas	103.669
Outras	77.096
Total	**1.439.420**

(1) Refere-se, substancialmente, a rendas de cessão de créditos convênio HSM.

20) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercício findo em 31 de dezembro - R$ mil
	2016
Provisão para fianças não honradas (1)	401.545
Atualização das provisões (2)	261.460
Descontos concedidos	175.898
Despesas com operações de cartão de crédito	161.297
Despesas com perdas diversas	57.781
Outras (3)	356.012
Total	**1.413.993**

Incluem os seguintes ajustes do controlador, apresentados na nota 24, sendo:

(1) Despesas de provisão para fianças não honradas de R$ 252.379 mil;

(2) Despesas de Provisões cíveis de R$ 159.350 mil e;

(3) Inclui Provisões para garantias prestadas à agência no exterior, constituídas até julho/2016, no montante de R$ 121.541 mil e Despesas com programa de Milhagens de Cartões de R$ 35.433 mil.

21) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercício findo em 31 de dezembro - R$ mil
	2016
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos	(9.011)
Constituição/reversão de provisões não operacionais	1.404
Redução ao valor recuperável de ativos - *impairment*	(40.021)
Outros	5.548
Total	**(42.080)**

22) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

Ativo	**CONTROLADAS**	**OUTRAS PARTES RELACIONADAS**
Aplicações interfinanceiras	**-**	**5.408.651**
Aplicações em operações compromissadas	-	149.316
Valores a receber de sociedades ligadas	456	-
Outros	21.388	16.457
Total	**21.844**	**5.574.424**
Receita		
Rendas de aplicações em operações compromissadas	-	80.206
Receitas de aplicações interfinanceiras	583.329	-
Receitas de prestação de serviços	38.684	48.908
Receitas de aluguéis	1.341	177
Outras receitas	26.123	4.154
Total	**649.477**	**133.445**
Despesa		
Despesas de *swaps*	-	-
Despesas de depósitos a prazo	(15.525)	(21.698)
Despesas de depósitos interfinanceiros	(48.477)	(68.304)
Despesas com captações no mercado aberto	(169.162)	(15.181)
Despesas de prestação de serviços	(376)	(2.035)
Despesas de aluguéis	(9.335)	(14.774)
Despesa de títulos e valores mobiliários no exterior	-	-
Outras despesas	(39)	(25.855)
Total	**(242.914)**	**(147.847)**

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e

A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Não foi fixada remuneração aos Administradores da Instituição, tendo em vista que todos já recebem remuneração pelas funções que exercem no Banco Bradesco S.A., controlador direto, em consonância com a prática da Organização Bradesco.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

c) Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

I) Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

II) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

III) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria Instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

23) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro - R$ mil
	2016
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**(3.049.995)**
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	1.372.498
Efeito no cálculo dos tributos:	**(178.326)**
Efeitos permanentes	**(196.360)**
Participações em controladas	(208.424)
Contribuições e doações	(1.145)
Dividendos	30.658
Outros valores	585
Imposto de renda e contribuição social do período	**1.194.172**

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro - R$ mil
	2016
Impostos correntes:	**(126.665)**
Imposto de renda e contribuição social devidos	(126.665)
Impostos diferidos:	
Constituição no período sobre adições temporárias	1.356.709
IR/CS diferido sobre adições temporárias - ajuste de exercício anteriores	(5.105)
IR/CS sobre base negativa e prejuízo fiscal - ajuste de período anterior	5.707
Realização no período sobre base negativa e prejuízo fiscal	(36.474)
Total dos impostos diferidos	**1.320.837**
Imposto de renda e contribuição social do período	**1.194.172**

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Em 31 de dezembro - R$ mil				
	Saldo em 31.12.2015	**Constituição**	**Realização**	**Adquirido/ Cindido**	**Saldo em 31.12.2016**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.022.620	1.287.706	(657.484)	(3.509.076)	143.766
Provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	534.941	610.602	(83.359)	(844.249)	217.935
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	321.729	-	(228.079)	(93.650)	-
Gratificações e participações no resultado	199.304	-	(52.960)	(146.344)	-
Transferência para imposto de renda diferido passivo	(224.090)	-	224.090	-	-
Insuficiência de depreciação	22.840	10.673	(1.962)	(31.551)	-
Outros	371.553	123.005	(247.356)	(225.496)	21.706
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**4.248.897**	**2.031.986**	**(1.047.110)**	**(4.850.366)**	**383.407**
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do País e Exterior	717.833	-	(30.767)	-	687.066
Subtotal	**4.966.730**	**2.031.986**	**(1.077.877)**	**(4.850.366)**	**1.070.473**
Ajustes de títulos e valores mobiliários, aplicações interfinanceiras de liquidez e derivativos a valor de mercado	(224.090)	3.214.304	(2.906.970)	(83.244)	-
Transferência para imposto de renda diferido ativo	224.090	(3.214.304)	2.906.970	83.244	-
Total dos créditos tributários (Nota 7)	**4.966.730**	**2.031.986**	**(1.077.877)**	**(4.850.366)**	**1.070.473**

d) Realização dos créditos tributários

Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

	Em 31 de dezembro - R$ mil				
	2016				
	Diferenças temporárias		**Prejuízo fiscal e base negativa**		
Ano	**Imposto de renda**	**Contribuição social**	**Imposto de renda**	**Contribuição social**	**Total**
2017	63.147	37.888	8.704	10.752	120.491
2018	63.147	37.888	127.270	105.610	333.915
2019	58.735	35.241	136.303	81.789	312.068
2020	27.300	16.380	13.993	98.977	156.650
2021	27.300	16.381	-	103.668	147.349
Total	**239.629**	**143.778**	**286.270**	**400.796**	**1.070.473**

e) Créditos tributários não ativados

O Kirton Bank possuía créditos tributários não ativados em 31 de Dezembro de 2016 no valor de R$ 113.022 mil, vinculados ao aumento da CSLL de 15% para 20% (Ajuste Diferido - 5% não contabilizado).

continua...

...continuação

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

(Anteriormente denominada HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo)

CNPJ 01.701.201/0001-89

Travessa Oliveira Bello, 34 - 4º andar - Curitiba - PR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

24) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Harmonização das práticas contábeis

Em decorrência da compra das operações do HSBC no Brasil pelo Bradesco, a administração efetuou em 1º de julho de 2016, a harmonização das práticas contábeis para adequar as diretrizes da Organização Bradesco, a saber:

	Em 1º de julho - R$ mil
	2016
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (1)	(967.504)
Despesas de provisões trabalhistas	(868.677)
Despesas de provisões cíveis	(159.350)
Resultado de participações em controladas (2)	(217.508)
Despesas de milhagens de cartões	(35.433)
Resultado operacional	(2.248.472)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(2.248.472)
Imposto de renda e contribuição social	812.324
Prejuízo do período	(1.436.148)

(1) Contempla os efeitos do arrasto e da PDD adicional das Operações de Crédito, provisão de fianças não honradas no montante de R$ 252.379 mil e provisões de garantias prestadas de R$ 77.550 mil;

(2) Resultado de Participações em Coligadas e Controladas, reconhecidos nas seguintes empresas:

	Em 1º de julho - R$ mil
	2016
Banco Losango S.A. - Banco Múltiplo	(209.250)
Kirton Seguros S.A.	(7.477)
Kirton Administração para Fundo de Pensão Ltda.	(835)
Kirton Administradora de Consórcio Ltda.	(41)
Kirton Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	95

b) Eventos Subsequentes

Não houve eventos subsequentes que requeiram ajustes ou divulgações, nas demonstrações contábeis do Kirton Bank, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A DIRETORIA

Valdeci Prestes – Contador – CRC PR-037174/O-8

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e aos Administradores do

Kirton Bank S.A.- Banco Múltiplo
("Nova denominação do HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo")
Curitiba - Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Outros Assuntos

Auditoria das demonstrações contábeis do período anterior

As demonstrações contábeis da Instituição para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 14 de março de 2016 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são os de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 30 de março de 2017

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F-SP

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

Diário OFICIAL Paraná
Comércio, Indústria e Serviços

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

(Anteriormente denominada HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo)

CNPJ 01.701.201/0001-89

Travessa Oliveira Bello, 34 - 4º andar - Curitiba - PR

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, do Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo ("Kirton Bank"), atual denominação do HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício de 2016, o Kirton Bank registrou um prejuízo líquido no montante de R$ 1.855.823 mil, Patrimônio Líquido de R$ 7.987.761 mil e Ativos Totais de R$ 8.621.920 mil.

Em agosto de 2015, o Bradesco celebrou o Contrato de Compra e Venda de Ações com o HSBC Latin America Holdings Limited para aquisição de 100% do capital social do HSBC Bank Brasil S.A., operação esta concluída em 1º de julho de 2016, após a aprovação dos órgãos reguladores e cumprimento das formalidades legais. Com a conclusão do processo e com a entrada do novo acionista controlador, a Sociedade passou a ser denominada de Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo.

Curitiba, PR, 1º de fevereiro de 2017.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	2016	PASSIVO	2016
CIRCULANTE	**6.229.890**	**CIRCULANTE**	**72.594**
DISPONIBILIDADES	**102**	OUTRAS OBRIGAÇÕES	**72.594**
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 3d e 5a)	**5.408.651**	Fiscais e Previdenciárias (Nota 10a)	37.824
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.408.651	Diversas (Nota 10b)	34.770
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 3e e 6)	**250.849**	**EXIGÍVEL A LONGO PRAZO**	**561.565**
- Setor Privado	441.144	OUTRAS OBRIGAÇÕES	**561.565**
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3e, 6f e 6g)	(190.295)	Fiscais e Previdenciárias (Nota 10a)	511.991
OUTROS CRÉDITOS	**548.320**	Diversas (Nota 10b)	49.574
Diversos (Nota 7)	548.353	**PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 11)**	**7.987.761**
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3e, 6f e 6g)	(33)	Capital Social	10.143.276
OUTROS VALORES E BENS	**21.968**	Reservas de Capital	29.182
Outros Valores e Bens (Nota 8a)	55.559	Reservas de Reavaliação	2.970
Provisões para Desvalorizações (Nota 8a)	(35.373)	Prejuízos Acumulados	(2.187.667)
Despesas Antecipadas (Notas 3g e 8b)	1.782		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**2.392.030**		
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 3d e 5a)	**149.316**		
Aplicações no Mercado Aberto	149.316		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 3e e 6)	**338.135**		
- Setor Privado	401.568		
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3e, 6f e 6g)	(63.433)		
OUTROS CRÉDITOS	**1.904.579**		
Diversos (Nota 7)	1.904.590		
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3e, 6f e 6g)	(11)		
TOTAL	**8.621.920**	**TOTAL**	**8.621.920**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ACUMULADO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	2016	
	2º Semestre	Exercício
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**2.109.781**	**11.588.253**
Operações de Crédito (Nota 6h)	985.546	5.953.808
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 6h)	17.236	79.697
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 13)	820.018	3.592.307
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 13)	(1.639)	(469.330)
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 12)	142.724	1.581.723
Resultado das Aplicações Compulsórias	145.896	865.020
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	-	(14.972)
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**(1.891.147)**	**(10.094.697)**
Operações de Captações no Mercado	(1.106.682)	(7.101.849)
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 14)	(18.074)	(293.450)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3e e 6g)	(766.391)	(2.699.398)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**218.634**	**1.493.556**
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	**(2.114.154)**	**(4.501.381)**
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15)	180.868	1.393.614
Receitas de Prestação de Serviços	71.886	629.455
Rendas de Tarifas Bancárias	108.982	764.159
Despesas de Pessoal (Nota 16)	(1.202.178)	(2.836.926)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(318.619)	(2.152.857)
Despesas Tributárias (Nota 18)	(112.913)	(467.476)
Resultado de Participação em Controladas	(160.856)	(463.163)
Outras Receitas Operacionais (Nota 19)	238.893	1.439.420
Outras Despesas Operacionais (Nota 20)	(739.349)	(1.413.993)
RESULTADO OPERACIONAL	**(1.895.520)**	**(3.007.825)**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 21)	**(41.460)**	**(42.080)**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	**(1.936.980)**	**(3.049.905)**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 23)	**858.578**	**1.194.172**
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	**-**	**(90)**
PREJUÍZO LÍQUIDO	**(1.078.402)**	**(1.855.823)**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

	Capital Social	Reservas de Capital	Reserva de Reavaliação	Ajustes de Avaliação Patrimonial		Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	
Eventos	Capital Realizado	Outras	Reflexa	Próprias	Controladas			Totais
Saldos em 30 de junho de 2016	**9.562.338**	**29.050**	**2.990**	**(101.723)**	**(4.993)**	**(44.992)**	**(1.110.195)**	**8.332.475**
Transferência de Reservas - Cisão (Nota 11)	(156.484)	-	-	41.718	(3.760)	39.367	910	(78.249)
Transferência de Reservas - Cisão Kirton Serviços (Nota 11)	737.422	132	-	-	-	4.585	-	742.139
Realização de Reserva	-	-	(20)	-	-	-	20	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	60.005	8.753	-	-	68.758
Ajustes Atuariais Líquidos de Impostos	-	-	-	-	-	1.040	-	1.040
Prejuízo Líquido	-	-	-	-	-	-	(1.078.402)	(1.078.402)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**10.143.276**	**29.182**	**2.970**	**-**	**-**	**-**	**(2.187.667)**	**7.987.761**
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**9.562.338**	**29.050**	**2.487**	**(509.322)**	**(12.539)**	**(5.705)**	**(332.428)**	**8.733.881**
Transferência de Reservas - Cisão (Nota 11)	(156.484)	-	-	41.718	(3.760)	39.367	910	(78.249)
Transferência de Reservas - Cisão Kirton Serviços (Nota 11)	737.422	132	-	-	-	4.585	-	742.139
Realização de Reserva	-	-	483	-	-	-	(483)	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	467.604	16.299	-	-	483.903
Ajustes Atuariais Líquidos de Impostos	-	-	-	-	-	(38.247)	-	(38.247)
Prescrição de Dividendos (Nota 11)	-	-	-	-	-	-	157	157
Prejuízo Líquido	-	-	-	-	-	-	(1.855.823)	(1.855.823)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**10.143.276**	**29.182**	**2.970**	**-**	**-**	**-**	**(2.187.667)**	**7.987.761**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

continua...

...continuação

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

(Anteriormente denominada HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo)

CNPJ 01.701.201/0001-89

Travessa Oliveira Bello, 34 - 4º andar - Curitiba - PR

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	2016	
	2º Semestre	Exercício
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Prejuízo do Período antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**(1.936.980)**	**(3.049.995)**
Ajustes ao Prejuízo antes dos Impostos:	**1.968.701**	**4.787.904**
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	766.391	2.699.398
Depreciações e Amortizações	27.413	258.871
Provisão para Desvalorização de Bens Não de Uso	36.130	39.052
Provisão (Reversão) para Passivos Contingentes	1.018.821	1.268.705
Resultado de Participações em Controladas	160.856	463.163
Cisão do Resultado de Participações em Controladas	(100.619)	(100.619)
Outros	59.709	159.334
Prejuízo do Período	**31.721**	**1.737.909**
Variação de Ativos e Passivos	**(5.397.162)**	**(9.639.525)**
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(8.583.805)	(7.550.621)
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.343.452	(247.598)
Redução (Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	588.924	253.485
Redução (Aumento) em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	(1.402.047)	(3.247.004)
Redução (Aumento) em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	2.163.053	2.794.088
Redução (Aumento) em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	5.060.135	24.212.244
Aumento (Redução) em Depósitos	1.609.860	2.413.093
Aumento (Redução) em Captação no Mercado Aberto	(90.945)	(768.617)
Aumento (Redução) em Recursos de Emissão de Títulos	(3.041.439)	(5.072.100)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.035.068	(970.626)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	(4.081.368)	(21.418.532)
Outros	1.950	(37.337)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	**(5.365.441)**	**(7.901.616)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Alienação de Investimentos	8.278	10.022
Alienação de Imobilizado de Uso	-	14.835
Redução do Intangível	14.614	48.486
Aquisição de Investimentos	(147)	(1.804)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(56.542)	(85.133)
Aquisição de Intangível	-	(83.024)
Dividendos Recebidos	7	90.950
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades de Investimentos	**(33.790)**	**(5.668)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Redução de Capital - Cisão Parcial Acervo Líquido	(53.949)	(53.949)
Resgate de Obrigações por Dívidas Subordinadas	(2.260.597)	(2.261.595)
Pagamento de Juros de Obrigações por Dívidas Subordinadas	(2.569)	(492.162)
Constituição Reserva para Pagamento Baseado em Ações	132	132
Cisão com o Bradesco - Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	(75.657)	(75.657)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos	**(2.392.640)**	**(2.883.231)**
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(7.791.871)**	**(10.790.515)**
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	9.417.833	12.416.477
Efeito da Cisão com o Bradesco - Caixa e Equivalente de Caixa	(1.476.544)	(1.476.544)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	149.418	149.418
Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(7.791.871)**	**(10.790.515)**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo ("Kirton Bank"), (atual denominação social do HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo) parte integrante de um conjunto de empresas da Organização Bradesco, está autorizado pelo Banco Central do Brasil ("BACEN") a operar, sob a forma de banco múltiplo, nas carteiras comerciais, de investimentos, de crédito imobiliário, de arrendamento mercantil, de crédito, financiamento e investimento, de câmbio e também na administração de cartões de crédito e de fundos mútuos de investimento.

Em 8 de junho de 2016, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou a venda das operações do Grupo HSBC no Brasil ao Banco Bradesco S.A. Essa decisão concluiu o processo de aprovações regulatórias para a transação, após as autorizações do Banco Central do Brasil (BACEN) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). O Banco integrou o Grupo HSBC no Brasil até 1º de julho de 2016, e a partir desta data, passou a fazer parte da Organização Bradesco, passando a operar sobre as diretrizes do novo controlador.

Em 31 de julho de 2016 foram efetuadas as seguintes alterações societárias, com efeitos contábeis apresentados na Apresentação das demonstrações financeiras:

a) Emitido Instrumento de Protocolo e Justificação de Cisão Total da Kirton Serviços e Participações Ltda., com cisão parcial ao Kirton Bank; e

b) Emitido o laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil, com o objetivo de efetuar a cisão parcial com versão das parcelas cindidas ao Bradesco S.A., Banco Bradesco Cartões S.A. e Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil.

No dia 7 de outubro de 2016, foi aprovada a alteração da denominação social do HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo para Kirton Bank S.A. - Banco Mútliplo.

Reorganizações societárias do período:

a) Cisão parcial da HSBC Serviços e Participações Ltda. para o Kirton Bank

Em 31 de julho de 2016, foi emitido Instrumento de Protocolo e Justificação de Cisão Total da HSBC Serviços e Participações Ltda. ("HSBC Serviços"), com cisão parcial ao Kirton Bank. Os valores de ativos e passivos estão demonstrados abaixo. As variações patrimoniais verificadas no HSBC Serviços, entre a data-base de 1º de julho de 2016 e a da efetivação da cisão total (31 de julho de 2016), integraram os seus movimentos contábeis e, na data do evento foram transferidas proporcional e relativamente a cada parcela cindida.

Esta cisão resultou no aumento do Patrimônio Líquido no Kirton Bank no montante de R$ 742.139 mil, sendo: i) R$ 737.422 mil na forma de Aumento de Capital; ii) R$ 4.585 mil relativo a aumento na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial; e iii) R$ 132 mil a crédito na conta de Outros Resultados Abrangentes.

A reorganização societária teve por objetivo a racionalização e redirecionamento da gestão dos ativos e passivos que foram transferidos por cisão para o Kirton Bank, consequentemente eliminando os custos operacionais, administrativos e legais advindos da manutenção do Kirton Serviços e Participações Ltda.

NOTAS EXPLICATIVAS - continuação

	Em 1º de julho de 2016 Valores em - R$ mil
Ativo circulante e realizável a longo prazo	**373.093**
Ativos financeiros disponíveis para venda	276.681
Outros créditos	96.412
Ativo permanente	**442.283**
Investimentos em controladas	391.620
Imobilizado de uso	50.663
Ativo total	**815.376**
Passivo circulante e exigível a longo prazo	**73.237**
Outras obrigações	73.237
Patrimônio líquido	**742.139**
Capital social	737.422
Ajuste de avaliação patrimonial	4.585
Outros resultados abrangentes	132
Passivo total	**815.376**

b) Cisão parcial do Kirton Bank ao Bradesco, Bradesco Cartões e Bradesco Leasing

Em 31 de julho de 2016, foi emitido o laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil, com o objetivo de efetuar a cisão parcial com versão das parcelas cindidas ao Banco Bradesco S.A., Banco Bradesco Cartões S.A. e Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil.

Abaixo apresentamos os valores de laudo de avaliação do Kirton Bank relativo 31 de julho de 2016, suas parcelas cindidas às empresas acima mencionadas, bem como os saldos remanescentes.

As variações patrimoniais verificadas no Kirton Bank, entre a data-base do laudo de avaliação em 31 de julho de 2016 e a da efetivação da operação em 7 de outubro de 2016, integraram os seus movimentos contábeis na data do evento e foram transferidas, proporcional e relativamente a cada parcela cindida, ao Bradesco, Bradesco Cartões e Bradesco Leasing.

Esta reorganização societária teve os seguintes objetivos: (i) segregar, redirecionar e consolidar ativos e passivos, do Kirton Bank para o Bradesco, Bradesco Cartões e Bradesco Leasing; (ii) promover sinergia com os negócios e operações em curso, com a consequente otimização e racionalização de custos operacionais e administrativos; e (iii) preservar a continuidade do Kirton Bank com prosseguimento de suas atividades por razões de eficiência operacional.

Valores em - R$ mil

	Saldos contábeis em 31 de julho de 2016	Parcelas cindidas (laudo de avaliação)			Saldo Remanescente no Kirton Bank em 31 de julho de 2016
		Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco Cartões S.A.	Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	
Ativo circulante e realizável a longo prazo	**139.688.973**	**(125.781.263)**	**(3.029.965)**	**(825.746)**	**10.051.998**
Disponibilidades	2.261.160	(2.253.051)	(8.109)	-	-
Aplicações interfinanceira de liquidez	22.670.095	(15.607.018)	-	-	7.063.077
TVM e derivativos	29.770.815	(29.770.815)	-	-	-
Relações interfinanceiras	16.854.430	(16.854.430)	-	-	-
Relações interdependências	1.700	(1.700)	-	-	-
Operações de crédito	42.553.960	(41.166.687)	(545.443)	-	841.830
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(4.153.356)	3.691.013	202.366	-	(259.977)
Operações de arrendamento mercantil	728.293	-	-	(728.293)	-
Outros créditos	28.846.457	(23.667.098)	(2.678.779)	(97.338)	2.403.242
Outros valores e bens	155.419	(151.477)	-	(115)	3.826
Ativo permanente	**5.160.311**	**(5.160.311)**	**-**	**-**	**-**
Investimentos	3.589.239	(3.589.239)	-	-	-
Imobilizado de uso	1.099.254	(1.099.254)	-	-	-
Intangível	471.818	(471.818)	-	-	-
Total do ativo	**144.849.284**	**(130.941.574)**	**(3.029.965)**	**(825.746)**	**10.051.998**
Passivo circulante e exigível a longo prazo	**137.136.157**	**(130.928.916)**	**(3.012.087)**	**(803.479)**	**2.391.675**
Depósitos	63.897.752	(61.180.796)	(426.515)	(779.897)	1.510.544
Obrigações por operações compromissadas	4.142.092	(4.142.093)	-	-	-
Relações interfinanceiras	524.288	(524.288)	-	-	-
Recursos de aceites, debêntures e similares	39.757.152	(39.757.152)	-	-	-
Relações interdependências	779.882	(757.587)	(22.295)	-	-
Obrigações por empréstimos e repasses	3.889.883	(3.889.055)	-	(828)	-
Instrumentos financeiros derivativos	2.731.088	(2.731.088)	-	-	-
Outras obrigações	21.414.020	(17.946.857)	(2.563.277)	(22.754)	881.131
Patrimônio líquido	**7.713.127**	**(12.658)**	**(17.878)**	**(22.267)**	**7.660.323**
Capital social	10.299.760	(116.339)	(17.878)	(22.267)	10.143.276
Reservas	32.165	-	-	-	32.165
Lucros/(prejuízos acumulados)	(2.515.117)	-	-	-	(2.515.118)
Ajustes de avaliação patrimonial	(103.681)	103.681	-	-	-
Total do passivo	**144.849.284**	**(130.941.574)**	**(3.029.965)**	**(825.746)**	**10.051.998**

Adicionalmente, em decorrência da compra das operações do HSBC no Brasil pelo Bradesco, a administração efetuou em 1º de julho de 2016, ajustes para harmonização das práticas contábeis, visando adequar às diretrizes da Organização Bradesco, no montante líquido de impostos de R$ (1.436.148) mil (Nota 24a).

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

As demonstrações contábeis do Kirton Bank foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

continua...

Diário OFICIAL Paraná
Comércio, Indústria e Serviços

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

...continuação

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

(Anteriormente denominada HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo)

CNPJ 01.701.201/0001-89

Travessa Oliveira Bello, 34 - 4º andar - Curitiba - PR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

Considerando as alterações societárias acima mencionadas e com base no disposto na Circular nº 3.017/00, dada a inviabilidade de comparabilidade dos saldos, essa demonstração financeira não apresenta saldos comparativos com o exercício anterior.

As demonstrações contábeis do Kirton Bank individual foram aprovadas pela Diretoria em 1º de fevereiro de 2017.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Kirton Bank.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto (posição bancada) e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das aplicações nas datas de apresentação das demonstrações financeiras seja igual ou inferior a 90 dias da data de contratação e apresentem risco insignificante de mudança de valor.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 5.

e) Operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento. As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em consideração as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 6.

f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias", sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Em decorrência da alteração da alíquota, a Organização constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei nº 12.973/14.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados, estão apresentados na Nota 23.

g) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

No caso da remuneração paga pela originação de operações de crédito aos correspondentes bancários, relativa às operações de crédito originadas no ano de 2015 e 2016, o HSBC optou pela ativação de parte do valor dessas remunerações, de acordo com a faculdade prevista na Circular Bacen nº 3.738/14.

A composição das despesas antecipadas está apresentada na Nota 8.

h) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação da CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

O detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 9.

i) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata* dia).

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R$ mil
	2016
Disponibilidades em moeda nacional	102
Total de disponibilidades (caixa)	**102**
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	149.316
Total de caixa e equivalentes de caixa	**149.418**

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

	Em 31 de dezembro - R$ mil				
	2016				
	1 a 30 dias	**31 a 180 dias**	**181 a 360 dias**	**Acima de 360 dias**	**Total**
Aplicações no mercado aberto:					
Posição bancada	**-**	**-**	**-**	**-**	**149.316**
- Letras do tesouro nacional	-	-	-	149.316	149.316
Subtotal	**-**	**-**	**-**	**149.316**	**149.316**
Aplicações em depósitos interfinanceiros:					
- Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	5.408.651	-	-	5.408.651
Subtotal	**-**	**5.408.651**	**-**	**-**	**5.408.651**
Total	**-**	**5.408.651**	**-**	**149.316**	**5.557.967**
%	**-**	**97,3**	**-**	**2,7**	**100,0**

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	Em 31 de dezembro - R$ mil
	2016
Rendas de aplicações em operações compromissadas:	
Posição bancada	900.021
Posição financiada	337.408
Posição vendida	3.964
Subtotal	**1.241.393**
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	786.291
Total	**2.027.684**

continua...

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

...continuação

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

(Anteriormente denominada HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo)
CNPJ 01.701.201/0001-89
Travessa Oliveira Bello, 34 - 4º andar - Curitiba - PR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

6) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2016							
	Curso normal							
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total (A)	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	181.610	15.217	18.463	48.374	45.958	369.443	679.065	79,8
Financiamentos	84	84	76	228	424	1.879	2.775	0,3
Subtotal	**181.694**	**15.301**	**18.539**	**48.602**	**46.382**	**371.322**	**681.840**	**80,1**
Outros créditos	4.966	39	39	116	158	3.501	8.819	1,0
Total geral	**186.660**	**15.340**	**18.578**	**48.718**	**46.540**	**374.823**	**690.659**	**81,1**
%	**27,0**	**2,2**	**2,7**	**7,1**	**6,7**	**54,3**	**100,0**	

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2016						
	Curso anormal						
	Parcelas vencidas						
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Total (B)	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	761	731	1.059	2.556	111.918	117.025	100,0
Subtotal	**761**	**731**	**1.059**	**2.556**	**111.918**	**117.025**	**100,0**
Total geral	**761**	**731**	**1.059**	**2.556**	**111.918**	**117.025**	**100,0**

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2016							
	Curso anormal							
	Parcelas vincendas							
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 Dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total (C)	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	1.104	1.101	1.043	3.279	7.074	30.246	43.847	100,0
Subtotal	**1.104**	**1.101**	**1.043**	**3.279**	**7.074**	**30.246**	**43.847**	**100,0**
Total geral	**1.104**	**1.101**	**1.043**	**3.279**	**7.074**	**30.246**	**43.847**	**100,0**

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2016	
	Total (A+B+C)	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	839.937	98,7
Financiamentos	2.775	0,3
Subtotal	**842.712**	**99,0**
Outros créditos	8.819	1,0
Total geral	**851.531**	**100,0**

b) Modalidades e níveis de risco

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2016										
	Níveis de risco										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	-	49.198	160.025	184.187	292.725	8.827	11.742	-	133.233	839.937	98,7
Financiamentos	-	-	2.775	-	-	-	-	-	-	2.775	0,3
Subtotal	**-**	**49.198**	**162.800**	**184.187**	**292.725**	**8.827**	**11.742**	**-**	**133.233**	**842.712**	**99,0**
Outros créditos	5.864	2.582	71	302	-	-	-	-	-	8.819	1,0
Total geral	**5.864**	**51.780**	**162.871**	**184.489**	**292.725**	**8.827**	**11.742**	**-**	**133.233**	**851.531**	**100,0**
%	**0,7**	**6,1**	**19,1**	**21,7**	**34,4**	**1,0**	**1,4**	**-**	**15,7**	**100,0**	

c) Faixas de vencimentos e níveis de risco

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2016										
	Níveis de risco										
	Operações em curso anormal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	% (1)
Parcelas vincendas	-	-	-	**14.972**	-	-	**9.509**	-	**19.366**	**43.847**	**27,3**
1 a 30	-	-	-	290	-	-	302	-	512	1.104	0,7
31 a 60	-	-	-	298	-	-	295	-	508	1.101	0,7
61 a 90	-	-	-	275	-	-	264	-	504	1.043	0,7
91 a 180	-	-	-	854	-	-	805	-	1.620	3.279	2,0
181 a 360	-	-	-	1.993	-	-	1.464	-	3.617	7.074	4,4
Acima de 360	-	-	-	11.262	-	-	6.379	-	12.605	30.246	18,8

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2016										
	Níveis de risco										
	Operações em curso anormal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	% (1)
Parcelas vencidas	-	-	-	**925**	-	-	**2.233**	-	**113.867**	**117.025**	**72,7**
1 a 14	-	-	-	315	-	-	159	-	-	474	0,3
15 a 30	-	-	-	-	-	-	-	-	287	287	0,2
31 a 60	-	-	-	314	-	-	158	-	259	731	0,4
61 a 90	-	-	-	296	-	-	245	-	518	1.059	0,6
91 a 180	-	-	-	-	-	-	979	-	1.577	2.556	1,6
181 a 360	-	-	-	-	-	-	692	-	109.655	110.347	68,6
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	1.571	1.571	1,0
Subtotal	-	-	-	**15.897**	-	-	**11.742**	-	**133.233**	**160.872**	**100,0**
Provisão específica	-	-	-	477	-	-	5.871	-	133.233	139.581	

continua...

Diário OFICIAL Paraná
Comércio, Indústria e Serviços

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

...continuação

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

(Anteriormente denominada HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo)

CNPJ 01.701.201/0001-89

Travessa Oliveira Bello, 34 - 4º andar - Curitiba - PR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2016										
	Níveis de risco										
	Operações em curso normal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	% (1)
Parcelas vincendas	**5.864**	**51.780**	**162.871**	**168.592**	**292.725**	**8.827**	**-**	**-**	**-**	**690.659**	**81,1**
1 a 30	2.727	3.691	3.373	4.321	172.548	-	-	-	-	186.660	21,9
31 a 60	6	1.497	3.386	10.310	141	-	-	-	-	15.340	1,8
61 a 90	6	1.342	3.194	4.463	9.573	-	-	-	-	18.578	2,2
91 a 180	20	4.069	9.921	20.771	13.937	-	-	-	-	48.718	5,7
181 a 360	34	7.513	19.994	10.351	7.545	1.103	-	-	-	46.540	5,3
Acima de 360	3.071	33.668	123.003	118.376	88.981	7.724	-	-	-	374.823	44,2
Subtotal	**5.864**	**51.780**	**162.871**	**168.592**	**292.725**	**8.827**	**-**	**-**	**-**	**690.659**	**100,0**
Provisão genérica	-	259	1.629	5.058	29.273	2.648	-	-	-	38.867	4,6
Total geral	**5.864**	**51.780**	**162.871**	**184.489**	**292.725**	**8.827**	**11.742**	**-**	**133.233**	**851.531**	**100,0**
Provisão existente	-	259	1.629	18.357	87.671	4.409	8.214	-	133.233	253.772	
Provisão mínima requerida	-	259	1.629	5.535	29.273	2.648	5.871	-	133.233	178.448	
Provisão excedente (2)	-	-	-	12.822	58.398	1.761	2.343	-	-	75.324	

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen;

(2) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes.

d) Concentração das operações de crédito

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2016	% (1)
Maior devedor	172.410	20,2
Dez maiores devedores	729.597	85,7
Vinte maiores devedores	833.885	97,9
Cinquenta maiores devedores	851.531	100,0

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

e) Setor de atividade econômica

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2016	%
Comércio	245.472	28,8
Siderurgia e metalurgia	146.386	17,2
Educação, saúde e outros serviços sociais	135.159	15,9
Transportes	84.597	9,9
Financeiro	73.944	8,7
Construção e imobiliário	67.735	8,0
Alimentos e bebidas	51.490	6,1
Automotiva	24.186	2,8
Demais serviços	11.789	1,4
Eletroeletrônico	9.492	1,1
Pessoa física	1.281	0,1
Total	**851.531**	**100,0**

f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2016					
	Saldo da carteira					
	Curso anormal					
Nível de risco	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal	Curso normal	Total	% (1)
AA	-	-	-	5.864	5.864	0,7
A	-	-	-	51.780	51.780	6,1
B	-	-	-	162.871	162.871	19,1
C	925	14.972	15.897	168.592	184.489	21,7
Subtotal	**925**	**14.972**	**15.897**	**389.107**	**405.004**	**47,6**
D	-	-	-	292.725	292.725	34,4
E	-	-	-	8.827	8.827	1,0
F	2.233	9.509	11.742	-	11.742	1,4
G	-	-	-	-	-	0,00
H	113.867	19.366	133.233	-	133.233	15,6
Subtotal	**116.100**	**28.875**	**144.975**	**301.552**	**446.527**	**52,4**
Total geral	**117.025**	**43.847**	**160.872**	**690.659**	**851.531**	**100,0**
%	**13,7**	**5,1**	**18,9**	**81,1**	**100,0**	

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2016							
	Provisão							
	Mínima requerida							
		Específica						
Nível de risco	% Mínimo de provisionamento requerido	Vencidas	Vincendas	Total específica	Genérica	Total	Excedente	Existente
AA	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	259	259	-	259
B	1,0	-	-	-	1.629	1.629	-	1.629
C	3,0	28	449	477	5.058	5.535	12.822	18.357
Subtotal		**28**	**449**	**477**	**6.946**	**7.423**	**12.822**	**20.245**
D	10,0	-	-	-	29.273	29.273	58.398	87.671
E	30,0	-	-	-	2.648	2.648	1.761	4.409
F	50,0	1.116	4.755	5.871	-	5.871	2.343	8.214
G	70,0	-	-	-	-	-	-	-
H	100,0	113.867	19.366	133.233	-	133.233	-	133.233
Subtotal		**114.984**	**24.121**	**139.104**	**31.921**	**171.025**	**62.502**	**233.527**
Total geral		**115.011**	**24.570**	**139.581**	**38.867**	**178.448**	**75.324**	**253.772**
%		**45,3**	**9,7**	**55,0**	**15,3**	**70,3**	**29,7**	**100,0**

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Em 31 de dezembro - R$ mil
	2016
Saldo inicial	**4.910.730**
- Provisão específica (1)	1.963.392
- Provisão genérica (2)	2.835.911
- Provisão excedente (3)	111.427
Constituição	**1.731.894**
Ajustes de harmonização das práticas contábeis das demonstrações contábeis (Nota 24a)	967.504
Cisão Kirton Bank - parcela cindida (4)	(3.893.379)
Baixas líquidas	(3.462.977)
Saldo final	**253.772**
- Provisão específica (1)	139.581
- Provisão genérica (2)	38.867
- Provisão excedente (3)	75.324

(1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior; e

(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes.

(4) Refere-se aos valores cindidos ao Banco Bradesco e Bradesco Cartões (Nota 1b).

h) Despesa de PDD líquida de recuperações

	Exercício findo em 31 de dezembro - R$ mil
	2016
Constituição	**2.699.398**
Recuperações	(270.988)
Despesa de PDD líquida de recuperações	**2.428.410**

i) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil

	Exercício findo em 31 de dezembro - R$ mil
	2016
Empréstimos e títulos descontados	4.292.811
Financiamentos	1.221.147
Financiamentos rurais e agroindustriais	168.862
Subtotal	**5.682.820**
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	270.988
Subtotal	**5.953.808**
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	79.697
Total	**6.033.505**

continua...

...continuação

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

(Anteriormente denominada HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo)

CNPJ 01.701.201/0001-89

Travessa Oliveira Bello, 34 - 4º andar - Curitiba - PR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

7) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 31 de dezembro - R$ mil 2016
Créditos tributários (Nota 23c)	1.070.473
Devedores por depósitos em garantia	912.018
Imposto e contribuições a compensar	415.502
Valores a receber de sociedades ligadas	16.913
Títulos e créditos a receber	14.899
Devedores por compra de valores e bens	1.110
Outros	22.028
Total	**2.452.943**

8) OUTROS VALORES E BENS

a) Outros valores e bens

	Em 31 de dezembro - R$ mil 2016
Bens em regime especial	32.277
Bens não de uso - Imóveis	23.282
Provisão para bens não de uso	(35.373)
Total	**20.186**

b) Despesas antecipadas

	Em 31 de dezembro - R$ mil 2016
Despesas com publicidade e propaganda	1.782
Total	**1.782**

9) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

As provisões para contingências cíveis, trabalhistas e fiscais são constituídas a partir de seus valores médios ou da avaliação individual dos riscos, apurados por consultores jurídicos internos e externos, sendo representadas principalmente por:

I - Contingências cíveis:

Ações de cobrança de danos materiais e morais, tais como impactos de planos econômicos, registro de informações em cadastros de restritivos e outros. O Banco também é parte em ações civis públicas. Nestes casos, a constituição da provisão é feita somente após o trânsito em julgado destas ações, tendo como base a análise individual de cada liquidação, considerando a avaliação de êxito de cada caso e jurisprudência.

As provisões cíveis que estavam registradas no Kirton Bank, foram substancialmente cindidas ao Banco Bradesco S.A. e Bradesco Leasing S.A. (Nota 1b).

II - Contingências trabalhistas:

Processos específicos de ex-colaboradores, considerando os riscos estimados como prováveis, sem ações judiciais efetivas, requerendo pagamento de horas extras, equiparação salarial, complemento de aposentadoria e outros.

As provisões trabalhistas que estavam registradas no Kirton Bank, foram integralmente cindidas ao Banco Bradesco S.A. (Nota 1).

III - Obrigações Legais - Provisão para riscos fiscais

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos, para algumas teses. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

– INSS - Contribuição ao SAT - R$ 374.620 mil: em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril/2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto nº 6.042/07; e
– INCRA - R$ 42.755 mil - ação judicial que discute a constitucionalidade da exigência da contribuição por falta de vinculação a Seguridade social e de fundamento legal para sua cobrança, em especial após o advento da EC 33.

Em geral as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que estas ações judiciais serão encerradas.

IV - Provisões segregadas por natureza

	Em 31 de dezembro - R$ mil 2016
Processos cíveis	662
Provisão para riscos fiscais (1)	512.071
Total	**512.733**

(1) Classificada na rubrica "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" (Nota 10a).

V - Movimentação das provisões

	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Outras
No início do exercício de 2016	**348.318**	**539.994**	**492.836**	**1.084.348**
Constituição líquidas de reversões e baixas	344.675	1.092.763	21.641	(190.374)
Saldos cindidos para as empresas do Bradesco	(664.621)	(1.577.603)	-	(893.974)
Pagamento	(27.710)	(55.154)	(2.406)	-
No final do exercício de 2016	**662**	**-**	**512.071**	**-**

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

O Kirton Bank mantém sistema e estrutura interna de acompanhamento de todos os processos administrativos e judiciais em que a instituição é autora ou ré. Cada processo está suportado por avaliação de sua assessoria jurídica, que considera o risco de perda envolvido e classifica o caso como de risco provável, possível ou remoto. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação do risco destes processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: I) Autuações para exigência de contribuição previdenciária sobre valores pagos aos empregados como participação nos lucros e resultados, no período de 2009 a 2011, por suposto desatendimento das regras contidas na Lei nº 10.101, no montante de R$ 351.005mil; II) Autuações e glosas de compensações de créditos de PIS e Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), no montante de R$ 241.499 mil; III) Processos judiciais originários de autuações fiscais lavradas para exigência de IRRF decorrente de operações de *swap*, no montante de R$ 152.998 mil.

10) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R$ mil 2016
Provisão para riscos fiscais (Nota 9)	512.071
Provisão para impostos e contribuições sobre lucro	26.455
Impostos e contribuições a recolher	11.289
Total	**549.815**

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R$ mil 2016
Valores a pagar a empresas ligadas	1.772
Provisão para contingências (Nota 9)	662
Provisão para pagamentos a efetuar	69.614
Outras	12.296
Total	**84.344**

11) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em reuniões dos Sócios-Cotistas e Assembleia Geral Extraordinária realizadas em 31 de julho de 2016, foi aprovado o aumento de Capital Social no Kirton Bank, em decorrência da cisão parcial da Kirton Serviços e Participações, atual denominação da HSBC Serviços e Participações Ltda., no montante de R$ 742.139 mil, sendo R$ 737.422 mil na forma de aumento do Capital Social, com emissão de 315.392.382 ações ordinárias, elevando-o de R$ 9.562.338 mil para R$ 10.299.760 mil, mediante a emissão de 315.392.382 ações. Em 27 de outubro de 2016, o BACEN aprovou o aumento de capital.

Adicionalmente, devido à cisão parcial do Kirton Bank com versão de parcelas ao Banco Bradesco S.A., Bradesco Cartões S.A. e Bradesco Leasing S.A., houve redução do Capital Social do Kirton Bank, no valor de R$ 156.484 mil, com alteração do capital social de R$ 10.299.760 mil para R$ 10.143.276 mil.

Capital em ações	
Ordinárias	2.949.532.445
Aumento de capital	315.392.382
Total do capital	**3.264.924.827**

Em 2016, houve prescrição de dividendos não sacados pelos acionistas minoritários, no montante de R$ 157 mil, em conformidade com o art. 287 da Lei nº 6.404/76, que prevê o prazo de 3 anos para a ação de haver dividendos, contado o prazo da data em que tenham sido postos à disposição do acionista.

12) RESULTADO DE CÂMBIO

	Exercício findo em 31 de dezembro - R$ mil 2016
Resultado de operações de câmbio	
Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras	12.399
Rendas de financiamentos à exportação	11.401
Rendas de financiamentos à importação	12.938
Rendas de variação cambial	1.544.934
Outros	51
Resultado ajustado de operações de câmbio	**1.581.723**

13) RESULTADO COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	Exercício findo em 31 de dezembro - R$ mil 2016
Títulos de renda fixa	1.688.952
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	2.027.683
Títulos de renda variável	(742.860)
Rendas de aplicações em fundos de investimento	764.440
Outros	(145.908)
Subtotal	**3.592.307**
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(469.330)
Total	**3.122.977**

14) DESPESAS DE OPERAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	Exercício findo em 31 de dezembro - R$ mil 2016
Empréstimos:	
- No país	162
- No exterior	102.948
Subtotal de empréstimos	**103.110**
Repasses do país:	
- BNDES	33.232
- FINAME	65.680
Repasses do exterior:	
- Outras despesas com repasses do exterior	91.428
Subtotal de repasses	**190.340**
Total	**293.450**

15) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercício findo em 31 de dezembro - R$ mil 2016
Cobrança	159.132
Rendas de garantias prestadas	89.111
Administração de fundos	81.230
Comissões de colocação de títulos	35.564
Serviços de custódia	11.934
Serviços prestados a ligadas	121.535
Rendas de tarifas bancárias	764.159
Outras	130.949
Total	**1.393.614**

continua...

Diário OFICIAL Paraná
Comércio, Indústria e Serviços

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

...continuação

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

(Anteriormente denominada HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo)

CNPJ 01.701.201/0001-89

Travessa Oliveira Bello, 34 - 4ª andar - Curitiba - PR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

16) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercício findo em 31 de dezembro - R$ mil
	2016
Proventos	2.076.090
Encargos sociais	433.779
Benefícios	324.709
Treinamentos	2.348
Total	**2.836.926**

17) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercício findo em 31 de dezembro - R$ mil
	2016
Processamento de dados	374.470
Serviços de terceiros	296.475
Depreciação e amortização	258.871
Serviços técnicos especializados	207.917
Aluguéis	165.134
Serviços do sistema financeiro	163.568
Comunicação	121.777
Manutenção e conservação de bens	121.134
Propaganda, promoções e publicidade	18.803
Segurança e vigilância	88.709
Transportes	59.041
Água, energia e gás	47.586
Materiais	15.182
Outras	214.190
Total	**2.152.857**

18) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercício findo em 31 de dezembro - R$ mil
	2016
Contribuição à Cofins	279.671
Contribuição ao PIS	45.395
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	75.578
Outras	66.832
Total	**467.476**

19) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercício findo em 31 de dezembro - R$ mil
	2016
Reversão de provisões operacionais	409.730
Variação cambial	356.860
Atualização de depósitos judiciais	171.818
Rendas de créditos específicos (1)	320.247
Recuperação de encargos e despesas	103.669
Outras	77.096
Total	**1.439.420**

(1) Refere-se, substancialmente, a rendas de cessão de créditos convênio HSM.

20) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercício findo em 31 de dezembro - R$ mil
	2016
Provisão para fianças não honradas (1)	401.545
Atualização das provisões (2)	261.460
Descontos concedidos	175.898
Despesas com operações de cartão de crédito	161.297
Despesas com perdas diversas	57.781
Outras (3)	356.012
Total	**1.413.993**

Incluem os seguintes ajustes do controlador, apresentados na nota 24, sendo:

(1) Despesas de provisão para fianças não honradas de R$ 252.379 mil;

(2) Despesas de Provisões cíveis de R$ 159.350 mil e;

(3) Inclui Provisões para garantias prestadas à agência no exterior, constituídas até julho/2016, no montante de R$ 121.541 mil e Despesas com programa de Milhagens de Cartões de R$ 35.433 mil.

21) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercício findo em 31 de dezembro - R$ mil
	2016
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos	(9.011)
Constituição/reversão de provisões não operacionais	1.404
Redução ao valor recuperável de ativos - *impairment*	(40.021)
Outros	5.548
Total	**(42.080)**

22) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	CONTROLADAS	OUTRAS PARTES RELACIONADAS
Ativo		
Aplicações interfinanceiras	**-**	**5.408.651**
Aplicações em operações compromissadas	-	149.316
Valores a receber de sociedades ligadas	456	-
Outros	21.388	16.457
Total	**21.844**	**5.574.424**
Receita		
Rendas de aplicações em operações compromissadas	-	80.206
Receitas de aplicações interfinanceiras	583.329	-
Receitas de prestação de serviços	38.684	48.908
Receitas de aluguéis	1.341	177
Outras receitas	26.123	4.154
Total	**649.477**	**133.445**
Despesa		
Despesas de *swaps*	-	-
Despesas de depósitos a prazo	(15.525)	(21.698)
Despesas de depósitos interfinanceiros	(48.477)	(68.304)
Despesas com captações no mercado aberto	(169.162)	(15.181)
Despesas de prestação de serviços	(376)	(2.035)
Despesas de aluguéis	(9.335)	(14.774)
Despesa de títulos e valores mobiliários no exterior	-	-
Outras despesas	(39)	(25.855)
Total	**(242.914)**	**(147.847)**

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e

A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Não foi fixada remuneração aos Administradores da Instituição, tendo em vista que todos já recebem remuneração pelas funções que exercem no Banco Bradesco S.A., controlador direto, em consonância com a prática da Organização Bradesco.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

c) Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

I) Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

II) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

III) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria Instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

23) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro - R$ mil
	2016
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**(3.049.995)**
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	1.372.498
Efeito no cálculo dos tributos:	**(178.326)**
Efeitos permanentes	**(196.360)**
Participações em controladas	(208.424)
Contribuições e doações	(1.145)
Dividendos	30.658
Outros valores	585
Imposto de renda e contribuição social do período	**1.194.172**

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro - R$ mil
	2016
Impostos correntes:	**(126.665)**
Imposto de renda e contribuição social devidos	(126.665)
Impostos diferidos:	
Constituição no período sobre adições temporárias	1.356.709
IR/CS diferido sobre adições temporárias - ajuste de exercício anteriores	(5.105)
IR/CS sobre base negativa e prejuízo fiscal - ajuste de período anterior	5.707
Realização no período sobre base negativa e prejuízo fiscal	(36.474)
Total dos impostos diferidos	**1.320.837**
Imposto de renda e contribuição social do período	**1.194.172**

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Saldo em 31.12.2015	Constituição	Realização	Adquirido/ Cindido	Saldo em 31.12.2016
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.022.620	1.287.706	(657.484)	(3.509.076)	143.766
Provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	534.941	610.602	(83.359)	(844.249)	217.935
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	321.729	-	(228.079)	(93.650)	-
Gratificações e participações no resultado	199.304	-	(52.960)	(146.344)	-
Transferência para imposto de renda diferido passivo	(224.090)	-	224.090	-	-
Insuficiência de depreciação	22.840	10.673	(1.962)	(31.551)	-
Outros	371.553	123.005	(247.356)	(225.496)	21.706
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**4.248.897**	**2.031.986**	**(1.047.110)**	**(4.850.366)**	**383.407**
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do País e Exterior	717.833	-	(30.767)	-	687.066
Subtotal	**4.966.730**	**2.031.986**	**(1.077.877)**	**(4.850.366)**	**1.070.473**
Ajustes de títulos e valores mobiliários, aplicações interfinanceiras de liquidez e derivativos a valor de mercado	(224.090)	3.214.304	(2.906.970)	(83.244)	-
Transferência para imposto de renda diferido ativo	224.090	(3.214.304)	2.906.970	83.244	-
Total dos créditos tributários (Nota 7)	**4.966.730**	**2.031.986**	**(1.077.877)**	**(4.850.366)**	**1.070.473**

continua...

...continuação

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

(Anteriormente denominada HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo)

CNPJ 01.701.201/0001-89

Travessa Oliveira Bello, 34 - 4º andar - Curitiba - PR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

d) Realização dos créditos tributários

Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2016				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		
Ano	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2017	63.147	37.888	8.704	10.752	120.491
2018	63.147	37.888	127.270	105.610	333.915
2019	58.735	35.241	136.303	81.789	312.068
2020	27.300	16.380	13.993	98.977	156.650
2021	27.300	16.381	-	103.668	147.349
Total	**239.629**	**143.778**	**286.270**	**400.796**	**1.070.473**

e) Créditos tributários não ativados

O Kirton Bank possuía créditos tributários não ativados em 31 de Dezembro de 2016 no valor de R$ 113.022 mil, vinculados ao aumento da CSLL de 15% para 20% (Ajuste Diferido - 5% não contabilizado).

24) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Harmonização das práticas contábeis

Em decorrência da compra das operações do HSBC no Brasil pelo Bradesco, a administração efetuou em 1º de julho de 2016, a harmonização das práticas contábeis para adequar as diretrizes da Organização Bradesco, a saber:

	Em 1º de julho - R$ mil
	2016
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (1)	(967.504)
Despesas de provisões trabalhistas	(868.677)
Despesas de provisões cíveis	(159.350)
Resultado de participações em controladas (2)	(217.508)
Despesas de milhagens de cartões	(35.433)
Resultado operacional	(2.248.472)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(2.248.472)
Imposto de renda e contribuição social	812.324
Prejuízo do período	(1.436.148)

(1) Contempla os efeitos do arrasto e da PDD adicional das Operações de Crédito, provisão de fianças não honradas no montante de R$ 252.379 mil e provisões de garantias prestadas de R$ 77.550 mil;

(2) Resultado de Participações em Coligadas e Controladas, reconhecidos nas seguintes empresas:

	Em 1º de julho - R$ mil
	2016
Banco Losango S.A. - Banco Múltiplo	(209.250)
Kirton Seguros S.A.	(7.477)
Kirton Administração para Fundo de Pensão Ltda.	(835)
Kirton Administradora de Consórcio Ltda.	(41)
Kirton Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	95

b) Eventos Subsequentes

Não houve eventos subsequentes que requeiram ajustes ou divulgações, nas demonstrações contábeis do Kirton Bank, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A DIRETORIA

Valdeci Prestes – Contador – CRC PR-037174/O-8

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e aos Administradores do

Kirton Bank S.A.- Banco Múltiplo
("Nova denominação do HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo")
Curitiba - Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Outros Assuntos

Auditoria das demonstrações contábeis do período anterior

As demonstrações contábeis da Instituição para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 14 de março de 2016 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são os de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 30 de março de 2017

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F-SP

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2